

SUBMISSÃO DE RESUMO PARA GT - GT 03 - SERTÕES  
REPRESENTADOS: POLÍTICAS PÚBLICAS, MEMÓRIAS CULTURAIS E  
PRODUÇÕES ARTÍSTICAS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

**PARÓQUIA SÃO COSME E SÃO DAMIÃO: UM ESPAÇO DE MEMÓRIA  
PRESENTE EM JUAZEIRO-BA**

*Graziella Santos Silva (graziella.silva@discente.univasf.edu.br)*

*Ana Carolina Jatobá De Souza (anacaxiado1@gmail.com)*

*Débora Dos Santos Oliveira (debora.so@discente.univasf.edu.br)*

A Paróquia São Cosme e São Damião, localizada no bairro Alagadiço em Juazeiro-BA, é o retrato da tradição religiosa que resiste à passagem do tempo e se adapta diante à pressão da vida moderna, de modo que trás elementos de sua memória ao contar sua história. O local onde hoje está construída a paróquia, era conhecido como um espaço de atividades religiosas de matriz africana, um terreiro de Candomblé. Segundo os fiéis mais velhos, que, ainda frequentam a igreja, após um sonho a Mãe de Santo da casa decidiu doar o terreno à diocese de Juazeiro. No centro desta narrativa complexa encontra-se na paróquia uma edificação cuja

origem transcende os cânones da tradição católica para mergulhar nas raízes sincréticas e na memória viva da comunidade. Este estudo propõe resgatar a herança histórica do bairro e entender como esse processo faz parte da transformação do espaço urbano. A pesquisa tem o objetivo de analisar a história e a memória coletiva do bairro Alagadiço, tomando a trajetória da Paróquia São Cosme e São Damião, desde sua origem. Compreendendo as raízes e individualidades, buscando dar voz e materialidade a uma recordação comunitária que é, em si, um patrimônio imaterial em risco. A metodologia que está sendo utilizada é a pesquisa qualitativa, ancorada com a etnografia, imergindo no universo de significados que os atores sociais atribuem a eles no presente, sendo dividida em duas partes. A primeira, sendo o trabalho de campo, uma etnografia histórica, com observação participante dentro da paróquia e em terreiros ativos da cidade. A segunda parte é a coleta de dados e análise teórica, identificando núcleos de sentido que conectem memória individual, caráter coletivo e processos urbanos mais amplos. Assim, pretende-se preservar a memória e cultura presente neste lugar. O passado, narrado pelas vozes do presente, é a chave para se imaginar um futuro que não apague, mas celebre, a rica personalidade de lugares como Juazeiro na Bahia, entendendo como se formou a singularidade deste território, no Nordeste brasileiro.

Palavras-chave: memória; patrimônio imaterial; sincretismo.